

KALIMERA FLORIANÓPOLIS



ANO 5 - Nº 47 - JUNHO / 2001

BOLETIM INFORMATIVO DA COMUNIDADE ORTODOXA
HELÊNICA DE SÃO NICOLAU - FUNDADA EM 21/09/1882

Rua tenente Silveira, 494 - Florianópolis / SC

Fone: 225-5233 - Fax: 225-5653 - E-mail: padreangelos@ig.com.br

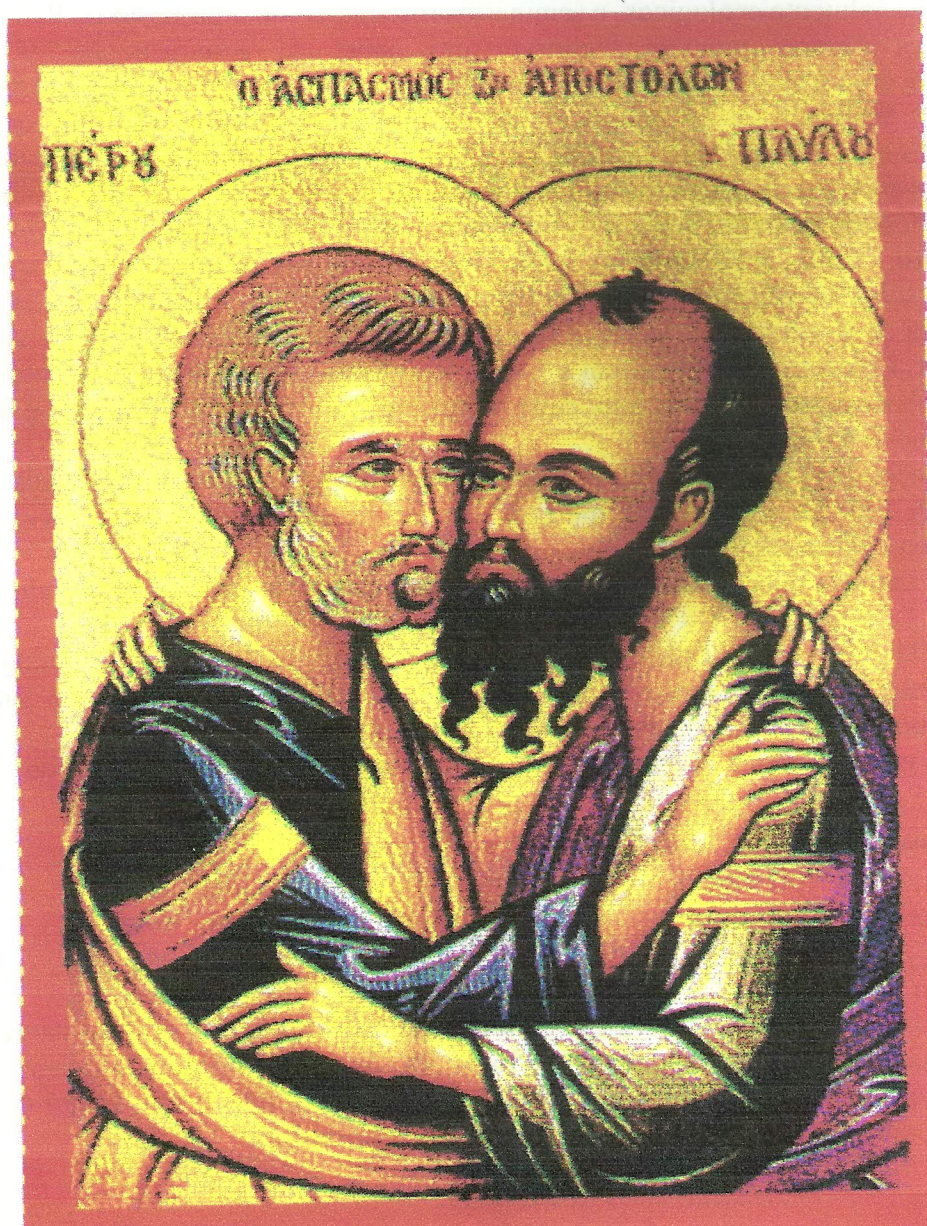
Editorial 

No dia de Pentecostes, 03 de junho, Domingo, foi Ordenado o Metropolita de Buenos Aires e América Latina. O Arquidiácono Tarasios, do Patriarcado Ecumênico de Constantinopla, foi Ordenado pelo próprio Patriarca Bartolomeu, assistido pelos membros da Santa Sinodo do Patriarcado.

O Vigário Geral do Brasil, Mons. Nectários, representou a Igreja Ortodoxa do Brasil na Ordenação.

O novo Arcebispo vai ser entronizado em Buenos Aires, sábado dia 14 de julho.

A biografia completa do novo Metropolita Tarasios está na página 02.



BIOGRAFIA DE SUA EMINÊNCIA REVMA. METROPOLITA TARASIOS DE BUENOS AIRES E EXARCA DA AMÉRICA DO SUL

Filho de Peter e Angela Anton, o Metropolita Tarasios recebeu o nome de batismo Panaiotis (o Peter) em 1956, cresceu em San Antonio, Texas, onde era um membro ativo da Igreja Greco-Ortodoxa de Santa Sofia. Estudou na faculdade Helênica Santa Cruz, Escola Ortodoxa Grega de Teologia, em Brooklin, Massa. Universidade Tridentina em Santo Antonio, e Universidade de Notre Dame, Escola pontifical de Paleografia e Arquivos no Vaticano. Ele serviu como um assistente leigo na St. Nicolau, igreja Ortodoxa Grega, em 1980, em St. Louis, MO, e, em 1988, como o assistente Administrativo da Diocese de Atlanta.

O Metropolita Tarasios foi o primeiro americano de descendência grega a servir ao Patriarcado Ecumênico.

Foi ordenado ao santo diácono aos 30 de dezembro de 1990, por Sua Santidade o Patriarca Ecumênico Bartolomeu (o então Metropolita de Calcedônia). Como membro do Tribunal no Phanar, além ser o Arquidiácono Principal, realizou os ofícios como Defterevon (Segundo Diácono do Patriarca), Tritevon (Terceiro Diácono do patriarca), arquivista e finalmente Diácono Patriarcal.

Enquanto servia ao Phanar, as responsabilidades do Metropolita Tarasios se centraram como correspondente em idioma inglês do Patriarca e da Principal Secretaria do Santo Sinodo servindo como um elo com as delegações visitantes, o Corpo do Exército Consular, em Istambul, e projetos especiais, simpósios, especialmente ecológicos, e seminários realizados sob a proteção do Patriarca Bartolomeu.

Além destes deveres também incluíram um papel na administração da Arquidiocese de Constantinopla e de Custodia da Catedral de São Jorge, o Grande Mártir, com os diáconos e cantores do Tribunal Patriarcal e Arquidiocesano, assistindo ao Patriarca em ocasiões religiosas, acompanhando-o extensivamente nas funções e visitas privadas locais e no estrangeiro, como também representando-o em delegações e várias reuniões.

O seu novo posto em Buenos Aires o introduz em uma nova fase no seu ministério na Santa e Grande Igreja de Cristo. Como um Hierarca do Santo Trono Santo, continuará a missão para os fiéis ortodoxos que se acham sob a jurisdição espiritual do Patriarcado Ecumênico no Hemisfério Sul.

A Metropolia de Buenos Aires abrange 25 paróquias Ortodoxas e comunidades na Argentina, Brasil, Bolívia, Chile, Equador, Peru, Paraguai e Uruguai. O Metropolita Tarasios traz consigo a experiência de 11 anos sob total tutela de Sua Santidade o Patriarca Ecumênico Bartolomeu e de outros membros do corpo religioso do Phanar.

A sua conhecida experiência junto ao secular Patriarcado Ecumênico, particularmente na área de diálogo e Inter-relações sobre fé, lhe mereceu satisfatória escolha para pastorear o rebanho Ortodoxo agora sob o seu cuidado espiritual.

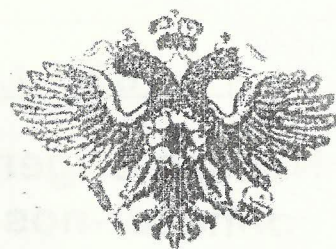
Quanto aos idiomas que conhece, além do inglês e grego, acrescenta-se o italiano e francês, lê o espanhol.

O Metropolita Tarasios foi ordenado ao santo sacerdócio, na Capadócia, domingo, 27 de maio de 2001, pelo Patriarca Bartolomeu. A sua ordenação foi a primeira ordenação sacerdotal realizada naquela antiquíssima região da Ásia Menor, após 80 anos.

Viajará pela primeira vez a Buenos Aires aos 05 de junho onde será entronizado aos 14 de julho de 2001.

CORREÇÃO

No boletim do mês passado, escrevemos que o Lanche de São Nicolau, no qual participou a Exma. D. Antonia, esposa do Exmo. Sr. Embaixador Stratos Doukas, fora promovido pelas Senhoras de nossa comunidade, gostaríamos de pedir desculpas por nosso engano, pois o Lanche foi oferecido pela Sra. Maria Kotzias, em sua residência, e não conforme nós anunciamos.



PÁSCOΑ - *Acima* o Patriarca celebrando a Páscoa em Constantinopla. *Abaixo* o Arcebispo de Nova Yorque celebrando a Páscoa em N.Y.

ΠΑΣΧΑ ΣΤΟ ΦΑΝΑΡΙ

Χιλιάδες πιστοί από την Ελλάδα και από πολλά άλλα μέρη του κόσμου ταξίδεψαν φέτος στην Κωνσταντινούπολη για να νοιώσουν τη μεγαλοπρέπεια του Πάσχα στο Φανάρι, στο Κέντρο της Ορθοδοξίας. Ο Οικουμενικός Πατριάρχης κ. Βαρθολομαίος προεξήρχε της Αναστάσιμης Θείας Λειτουργίας στον Πατριαρχικό Ναό του Αγίου Γεωργίου.



A IGREJA GREGO ORTODOXA ORIENTAL

**Nossas origens e desenvolvimento:
conhecer-nos é entender nossa história**

O Cristianismo originado na Palestina, difundiu-se rapidamente por todo o Mediterrâneo e, ao final do quarto século, foi reconhecido

como a religião oficial do novo Império Romano ou Império Bizantino. Visto no contexto de seu crescimento histórico, foi um movimento religioso unificado, apesar de multiforme em vários aspectos. Foi grandemente vivo e dinâmico em seu desenvolvimento histórico.

O Cristianismo Católico Ortodoxo permaneceu essencialmente indiviso. Seus cinco maiores centros administrativos estavam localizados em Roma, Constantinopla (atualmente Istanbul), Alexandria, Antioquia e Jerusalém. A definição da doutrina e normas cristãs foi conseguida através dos grandes Concílios Ecumênicos, o primeiro dos quais foi reunido em 325 AD. Todos os líderes e centros de Cristianismo foram representados nestes Concílios e tomaram parte nas deliberações.

O primeiro grande cisma ou separação teve lugar nos séculos quinto e sexto, em virtude principalmente do entendimento a respeito da pessoa de Cristo. Determinadas antigas e veneráveis Igrejas Orientais são completamente semelhantes à Igreja Ortodoxa em caráter, costumes e culto. São de dois tipos, um chamado a Igreja Nestoriana ou Assíria do Oriente, e o outro grupo muito maior, intitulado Pré-Calcedoniano, por causa de sua não aceitação do Concílio de Calcedônia (451 AD). As Igrejas pré-calcedonianas incluem a Igreja Copta do Egito, a Igreja Etíope, a Igreja Apostólica Armênia, a Igreja de São Tomé na Índia, e a Igreja Siriana Jacobita de Antioquia. Ao todo contam aproximadamente 22 milhões de fiéis.

A religião cristã foi a principal influência no Império Bizantino, moldando sua cultura, leis, arte, arquitetura e vida intelectual. A harmonia entre as esferas civil e eclesiástica, Império e Igreja, raramente foi quebrada, de tal modo a apresentar um Império Cristão verdadeiramente unificado, um universo Cristão. Este relacionamento sinfônico de fé e cultura é um legado distintivo da Igreja Ortodoxa que mais tarde foi transmitido aos povos eslavos da Europa Oriental e Rússia.

(Continua na página 05)

RELIGIÃO ORTODOXA

Após o Sétimo Concílio Ecumênico em 787 AD, a unidade básica de fé e vida eclesiástica entre Oriente e Ocidente começou a desfazer-se, devido a uma variedade de diferenças teológicas, jurisdicionais, culturais e políticas. Isto finalmente conduziu ao Grande Cisma de 1054 AD, entre Oriente e Ocidente. Esta divisão infeliz foi agravada até ao ponto de uma completa ruptura na comunicação entre a Igreja Ortodoxa e Católica Romana. Séculos mais tarde, os protestos contra Roma na Europa Ocidental deram origem à Reforma Protestante. Em nossos dias, as Igrejas Orientais pré-Calcedonianas, a Igreja Ortodoxa, a Igreja Católica Romana e as várias Igrejas e grupos Protestantes compõem o largo espectro de Cristianismo.

Após o Grande Cisma o Cristianismo Ortodoxo continuou a progredir separado do Cristianismo Ocidental. Obstinadamente conservador, confiando em seu conceito dinâmico de Tradição, preserva as formas clássicas de vida e dogma cristãos até os dias de hoje. É muito mais uma Igreja "popular", estreitamente identificada com a vida nacional e aspirações de seu povo. Em países ortodoxos tradicionais é difícil separar a vida religiosa da secular, uma vez que são uma coisa só nas mentes do povo. A Ortodoxia absorveu e em alguns casos ainda moldou as tradições culturais de muitas nações, principalmente no Oriente Próximo, os Bálcãs e Grécia, Europa Oriental e Rússia. É, para muitas destas nações, a religião nacional. Em outras terras, naturalmente, é um grupo minoritário muito pequeno. De fato, grande número de Cristãos Ortodoxos hoje vivem em repúblicas socialistas secularizadas ou oficialmente ateísticas e dão testemunho de sua fé sob condições de ativa perseguição e intolerância. São verdadeiros mártires da fé.

ONOMÁSTICOS - ANIVERSÁRIOS

Neste mês de junho, festejamos no dia 11, o dia de São Bartolomeu, onomástico de nosso Patriarca Ecumênico, no dia 29, dia dos Santos Apóstolos Pedro e Paulo, e no dia 30 de junho o dia de Todos os Apóstolos.

O Kalimera quer cumprimentar todos que estes dias celebram seus Onomásticos, como também todos aqueles que este mês festejam seus aniversários.

XPONIA ΠΟΛΛΑ - MUITOS ANOS DE VIDA PARA TODOS !!

CARTAS RECEBIDAS



Embaixada da Grécia no Brasil

*Brasília, 11 de maio de 2001
A.P.: F. 2350.57/AS 594*

*Dr. Paschoal Apóstolo Pítsica
Presidente
Associação Helênica de SC
Rua Tenente Silveira, 494
88015-301 – Florianópolis – SC*

Prezado Dr. Pítsica,

Ao receber hoje sua carta de 5 de maio com os textos dos discursos eruditos e fotografias da minha visita à Florianópolis, a memória transbordou de lembranças e saudades. Escrevo estas linhas com a confiança que esta carta possa ser um veículo fiel da sincera apreciação que tanto Antônia quanto eu sentimos pelas finas atenções para conosco por parte de todos os membros e amigos da Associação, assim como da Academia Catarinense de Letras.

Esperando que já tenha recebido a minha carta anterior, de 2 do corrente, gostaria de reconfirmar os meus sentimentos mais distintos.

*Stratos Doukas
Embaixador da Grécia*

*Embaixada da Grécia – SES – Av. das Nações – Q. 805, Lote 22 - 70480-900 – Brasília – DF
Fone: 005561/443-6573 – Fax: 005561/443-6902 e-mail: emb-grecia@zaz.com.br*



***Embaixada da Grécia
no Brasil***

Brasília, 2 de maio de 2001
A.P.: F. 2350.57/AS 533

Dr. Paschoal Apóstolo Pítsica
Presidente
Associação Helênica de SC
Rua Tenente Silveira, 494
88015-301 – Florianópolis – SC

Prezado Dr. Pítsica,

Gostaria de apresentar meus calorosos agradecimentos pela magnífica recepção que me proporcionaram em Florianópolis na semana passada. Voltei impressionado com a dedicação de todos os membros presentes da colônia nas suas raízes gregas e aproveito a oportunidade para confirmar minha determinação de ficar atento à voz da nossa colônia catarinense.

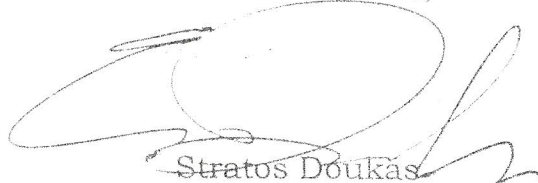
Em seguida, gostaria de responder às várias cartas que me foram entregues na reunião com membros da colônia na sexta-feira 27 de abril de 2001:

- 1) CANAL DE TV DA GRÉCIA: O canal privado ANTENA (da Grécia) está divulgando diariamente um programa de satélite (informativo e recreativo). Aconselharia os interessados que contactassem o Senhor Juberto (61) 99-73-78-16 para que lhes indique como proceder.
- 2) PROFESSOR DE GREGO: Agradeço o interesse da colônia e apoiarei o pedido junto ao Ministério de Educação para o próximo ano escolar 2002.
- 3) ESCULTURA NA PRACA DA GRÉCIA: Confirmo o nosso entendimento que, antes de sugerir ao governo grego que repita a doação da escultura roubada, as senhoras da colônia tentarão de arrecadar a quantia suficiente para comprar uma nova escultura. Assim a praça voltará mais rapidamente ao seu estado original.
- 4) ESTABELECIMENTO DE CONSULADO HONORÁRIO: Como a criação de um novo Consulado Honorário requer vários anos, já dei as instruções necessárias ao Consulado Honorário em Curitiba para melhorar o atendimento aos membros da colônia grega em Santa Catarina. Considero porém necessário de esclarecer de novo que os Consulados Honorários: a) não emitem, renovam, nem dão visas em passaportes; b) precisam de pelo menos um funcionário

Continua na próxima página

que conheça muito bem o grego para poder redigir documentos oficiais; c) estão subordinados ao Embaixador, e d) funcionam às custas do Cônsul Honorário em condições aprovadas pelo Embaixador.

Atenciosamente,


Stratos Doukás
Embaixador da Grécia

VIAGEM À GRÉCIA

No dia 03 de junho, Monsenhor Angelos viajou para a Grécia, e no dia 05 de junho foi até a cidade de Kilkis, onde nossos seminaristas acabaram seus estudos, de Kilkis Monsenhor Angelos acompanhado pelo diácono Pedro Paulo foram para Atenas e durante duas semanas, acompanhados pelas irmãs de Monsenhor Angelos, visitaram a ilha de Tinos, a cidade de Corintos, onde visitaram Escolas Eclesiásticas e Monastérios, visitaram também a ilha de Zakinthon, onde foram recebidos e hospedados carinhosamente pelo Metropolita Crisóstomos.

Durante quatro dias visitaram mais de 30 Monastérios e igrejas da ilha de Zakinthon, e no Domingo, dia 10 de junho, celebraram a Santa Liturgia com o Metropolita Crisóstomos na Igreja de Todos os Santos.

O Metropolita ofereceu para o Monsenhor Angelos e a nossa comunidade, Ícones de São Dionísio juntamente com "Filaktá" (talismãs), com relíquias do Santo.

O Santo Dionísio é o protetor da ilha de Zakinthon, e o corpo do Santo está dentro da Catedral de São Dionísio.



Celebrando a Santa Liturgia com o Metropolita de Zakinthos o Monsenhor Angelos, o diácono Pedro e os Sacerdotes da Catedral de Zakinthos

3º Capítulo

O NASCIMENTO DE HÉRCULES E A MALÍCIA DA DEUSA HERA

Desde então passaram nove meses. Zeus, sem poder conter sua felicidade pelo nascimento próximo de seu filho, resolveu torná-lo conhecido de todos.

Ele desejava que sua felicidade fosse compartilhada com todos os outros deuses. Por isso, certa noite no iluminado Olimpo, onde os deuses comiam e bebiam alegremente, lhes deu a grande notícia.

Escutai-me todos vós, deuses e deusas. Minha alegria é tão imensa que não posso esconder mais o grande segredo que guardo há tanto tempo dentro de mim. Comunico a todos vocês que a primeira criança que hoje nascerá da geração de Perseu, será meu filho. Será o maior dos e a ele obedecerão todos os gregos. Hércules será seu nome.

Ouvindo esta declaração da boca de seu marido, a deusa Hera ficou muito revoltada. Enciumada comentou: De novo meu marido atrevido terá mais um filho com outra mulher! Não podia aceitá-lo, aceitar isso assim, sem mais nem menos e algo falou em voz baixa à astuta deusa Ate que estava sentada a seu lado. Depois voltou-se para Zeus e disse:

Você fala de muitas coisas as quais esquece e não acontece nada. Jure que tudo isso que acabou de anunciar é verdade.

Zeus, sem pensar muito, jurou que suas palavras eram verdadeiras e que ninguém devia duvidar.

Logo que ouviu o juramento solene de seu marido, riu às escondidas, porque lá em Micenas, Nikipe esperava também um filho. Ela era filha do rei Stenelau que era como pai de Alcmena, filho de Perseu.

Nikipe estava grávida de sete meses, mas isso não foi problema para a astuta deusa. Ordenou imediatamente a deusa dos partos, Ilítia, que fosse depressa à Tebas atrasar o nascimento dos filhos de Alcmena e o nascimento prematuro do filho de Nikipe.

A deusa dos partos sem demora, voando como tufão, foi cumprir as ordens recebidas.

Assim sendo, contrariando todas as previsões de Zeus, o filho que nasceu primeiro da costa de Perseu, não foi Hércules, mas o filho de Stenelau, um menino de sete meses, adoentado.

Uma hora depois, nascia Hércules, e logo após, Íflico.

Hera se apresentou a Zeus e disse:

— Tenho medo, grande Zeus, que vou aborrece-lo com as notícias que estou lhe trazendo. A criança que primeiro nasceu da costa de Perseu esta noite, não foi seu filho Hércules, mas o filho de Stenelau, rei de Micenas, filho de Perseu, um menino, cujo nome é Euristeu. Não esqueça seu juramento, ele dará as ordens e todos obedecerão, inclusive Hércules.

Os olhos de Zeus fulminaram de tanto ódio. Todos os seus maravilhosos planos sobre o futuro do filho que iria unir os gregos foram destruídos. Era algo terrível, impossível de acreditar. Euristeu era completamente incapaz de ser o chefe dos gregos.

Sua cólera era terrível. Não podia imaginar como isso acontecera, mas logo que viu a deusa Ate, entendeu tudo! Sabia que ela influenciara Hera para fazer o que fez.

Então pegou Ate pelos cabelos e atirou com força para fora do Olimpo, desde então a astuta e enganadora deusa vive entre os homens, causando-lhes muitos problemas, a partir daí, toda a tapeação humana é atribuída a ela.

Zeus já tinha jurado, era impossível voltar atrás, assim. Hércules não seria o grande rei que a Grécia necessitava, ao contrário, ele iria sofrer muito, Zeus sabia disso. Sabia também que Hércules ia fazer doze trabalhos com os quais ia ficar tão famoso como nunca foi qualquer homem. Determinou ainda que Hércules, após sua morte na terra, iria viver com ele, nesta grandiosa montanha entre os deuses, em igualdade com eles.

Ele seria um imortal e a própria Hera iria colaborar para isso, se reconciliaria com ele e o aceitaria como deus.

Sempre que Zeus falava de Hércules, Hera dizia para si mesma que nada disso iria acontecer, porque simplesmente Hércules morreria ainda bebê.

Ela mesma iria providenciar para que tudo fosse feito, um bebê é fácil de alguém matar.

(Continua na próxima página)

3º Capítulo

O NASCIMENTO DE HÉRCULES E A MALÍCIA DA DEUSA HERA

Certo dia, Alcmena, mãe de Hércules, acordou com medo, sonhou que seu pequeno filho corria perigo. Pegou-o então e o escondeu em lugar na floresta vizinha, suplicando à deusa Athena que tomasse conta dele, que o protegesse.

Aproveitando-se desta atitude de Alcmena, Zeus aconselhou Athena que levasse Hera até aquele local à passeio para um piquenique.

Athena trouxe Hera até o lugar onde o pequeno Hércules estava escondido.

A deusa Hera, logo que viu o bebê disse surpresa:

— Um bebê sozinho neste lugar solitário! Como é bonito e forte! Pela primeira vez vejo uma criança tão linda e tão forte.

Athena completou com malícia:

— Tem razão, é muito bonito mesmo, mas também me parece faminto. Respeitável deusa, você tem leite, porque não o amamenta?

Ela, muito prontamente ofereceu seu seio ao bebê.

Hércules chupou o leite com tanta força que Hera sentiu muita dor e num ímpeto, afastou brutalmente a criança do seu seio.

Do leite que jorrou após o afastamento do bebê, no meio da noite, diz a lenda que surgiu a nossa galáxia.

Aconteceu também que Hércules, bebendo o leite divino, se tornou um imortal.

A própria deusa que planejava sua morte, contribuiu para sua imortalidade. Hera não demorou a perceber que tinha caído numa armadilha preparada por Zeus, como antes ele havia caído na sua.

..... (Continuaremos no próximo Boletim) ::

POEMAS

Panaghia

Rainha – Mãe do Céu, formosa e pia,
Trago-te sempre viva na lembrança,
Pois quem a ti recorre sempre alcança.
Louvada sejas, “Déspina Maria”!

Tuas bênçãos peço, suave Panaghia!
Nas horas de aflição, és a bonança.
Em ti encontro a fé e a esperança,
Perdida no apressado dia-a-dia.

Rendo-te graças, inclita Senhora,
Pois sempre ao te invocar, a qualquer hora,
Palpável sinto a tua proteção.

Também me dá, Senhora, Mãe do Mundo,
Um pouco do teu santo amor profundo
Que habita em teu afável coração.

Déspina Spyrides Boabaid
Do livro: “Uma flor, Com Amor”

PARA SABER MAIS

• **DE OLHO NO MEIO AMBIENTE** – Quando vamos ao supermercado, é natural guardarmos as nossas compras em sacos de papel ou sacolas de plástico. Geralmente, os sacos de plástico parecem mais práticos que os de papel, porém, não são biodegradáveis, além de serem fabricados a partir do petróleo, um recurso natural não-renovável.

Depois de utilizados, costumamos usar esses sacos plásticos para colocar lixo. Se jogados ao mar, podem acabar matando os animais marinhos, que são estrangulados ou engasgam ao engolir essas embalagens.

A tinta utilizada nos plásticos contém cádmio, um metal pesado e altamente tóxico. Dessa forma, cada vez que um saco plástico impresso à tinta é queimado, gases tóxicos são liberados na atmosfera.

Papel ou plástico? Pense duas vezes antes de escolher qualquer um deles. Melhor seria levar uma sacola de pano ou uma outra também resistente, ou ainda um carrinho de feira.

• **AS PESSOAS E O MEIO AMBIENTE** – No meio ambiente em que vivemos, existem coisas naturais e coisas criadas pelas pessoas. Dentre as coisas naturais – chamadas de elementos naturais – temos o sol, as árvores, os pássaros, os animais, a água, etc. Carros, roupas, sapatos, ferramentas, remédios, etc. são coisas criadas pelas pessoas – são chamados elementos culturais.

Muitas vezes, as coisas criadas ou transformadas pelas pessoas podem prejudicar o meio ambiente. Exemplos disso são: a fumaça das fábricas, dos escapamentos dos veículos, os esgotos que saem nos rios, etc.

Sabemos que as pessoas formam uma comunidade, que é um grupo de pessoas que trabalham, têm amizade e lutam por um mesmo objetivo: melhorar cada vez mais as condições de vida e, também, que cada pessoa é responsável pelo mundo em que vive. Assim sendo, se houver uma consciência nesse sentido, o nosso planeta poderá ser sempre sadio e habitável.

• **ALIMENTAÇÃO EQUILIBRADA PROLONGA A VIDA** – O que se deve evitar, para se ter uma alimentação equilibrada:

• **Gordura:** está associada ao aparecimento de vários tipos de câncer, especialmente ao de mama e de próstata.

• **Alimentos com fontes de gordura saturada:** carnes vermelhas e de porco, pele de frango, leite integral, queijos amarelos, banha de porco, toucinho, gordura de coco.

• **Alimentos com fontes de ácidos graxos:** margarina com consistência dura e os óleos vegetais submetidos a altas temperaturas, no caso de frituras.

• **Açúcar (sacarose):** o consumo demasiado está associado ao câncer de cólon e de mama.

• **Sal:** o alto consumo pode irritar e prejudicar a mucosa do estômago, deixando as células mais sensíveis ao câncer.

• **Paralelamente a uma alimentação equilibrada, devem-se evitar o sedentarismo, estresse, álcool e tabagismo.**

• **ARTES PLÁSTICAS** – Mal ergueu-se sobre duas pernas, o homem começou a criar. E nunca mais parou. Dos primeiros rabiscos nas cavernas às grandiosas obras que hoje forram e enriquecem as paredes de galerias e museus, a arte tem sido uma presença constante na vida do homem.

Artistas de todos os tempos, com objetivos diversos, procuraram nas artes plásticas o meio ideal de poderem expressar seus sentimentos – sejam eles de alegrias, de medo, de angústia, etc. Por exemplo, o homem pré-histórico acreditava que, representando graficamente cenas de caçada, conseguiria melhores resultados em sua luta por alimentos.

Com o tempo, a arte foi perdendo gradativamente suas características utilitárias, para socorrer o homem em suas necessidades espirituais e existenciais...

Daquela época até hoje, o homem ama, sofre, questiona. E faz disso a sua arte.



CARTAS RECEBIDAS

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que Monsenhor **Angelos Kontaxis**, como convidado especialíssimo, trouxe sob sua guarda as relíquias da Santa Catarina de Alexandria: a pedra da montanha e a cruz com relíquias encrustada da Santa, quando também palestrou sobre sua visita ao Monte Sinai e sobre sua responsabilidade em trazer as relíquias da Santa, a pedido do Sr. Governador do Estado de Santa Catarina.

O evento aconteceu no dia 03 de abril de 2001, às 20:00 horas na Galeria de Arte da Universidade Federal de Santa Catarina, quando da exposição de pinturas da artista plástica Albertina Prates, com o tema envolvendo a história de Santa Catarina de Alexandria com o título "A grande Mártir Catarina", inspirada no livro "Mistérios de Santa Catarina" de Rodrigo de Haro.

Entre os convidados estavam professores, funcionários, universitários, e as autoridades :

- Profa. Rossana Pacheco da Costa Proença - Pró-Reitora de Cultura e Extensão/UFSC
- Sr. Nelson Pedrini - Representante do Governador do Estado Sr. Espiridião Amim Helou Filho.
- Prof. João Eduardo Pinto Basto Lupi - Diretor do Centro de Filosofia e Ciências Humanas
- Lic. Irac Orsi - Diretora do Departamento Artístico Cultural/UFSC
- Sr. Joi Cletison Alves - Coordenador da Galeria de Arte da UFSC
- Palestrante: Sr. Angelos Kontaxis - Monsenhor da Igreja Ortodoxa São Nicolau de Florianópolis/SC.
- Artista Plástica Albertina Prates
- Cantora Lírica Luiza Lampert

Florianópolis, 25 de abril de 2001.



Irac Orsi

Diretora do DAC



ΟΙΚΟΥΜΕΝΙΚΟΝ ΠΑΤΡΙΑΡΧΕΙΟΝ
ΕΛΛΗΝΙΚΗ ΟΡΘΟΔΟΞΟΣ ΙΕΡΑ ΜΗΤΡΟΠΟΛΙΣ ΜΠΟΥΕΝΟΣ ΑΪΡΕΣ

AV. FIGUEROA AL CORTA 3187, (1425) BUENOS AIRES, ARGENTINA. TEL. (5411) 4802-3204 FAX (5411) 4801-0127

Αριθ. Πρωτ. 98

Προς τον Ευλαβέστατον Ιερόν Κλήρον, τα Έντιμότητα Διοικητικά Συμβούλια των Ιερών Ναών και Κοινοτήτων, τῶν Φιλοπτώχων Αδελφοτήτων και Ελληνικών Σχολείων, των Συλλόγων, τῶν Οργανώσεων και της Νεολαίας της Ιεράς Μητροπόλεως Μπουένος Αΐρες.

Αγαπητοί μου αδελφοί,

Ευχαρίστως σας πληροφορούμεν ότι η ενθρόνισις του Σεβασμιωτάτου Μητροπολίτου Μπουένος Αΐρες κ. κ. ΤΑΡΑΣΙΟΥ θα τελεσθή το Σάββατον 14 Ιουλίου 2001 και ὥραν 17:00, εις τον Ιερόν Καθεδρικόν Ναόν της Κοιμήσεως της Θεοτόκου, εις Μπουένος Αΐρες, θα ακολουθήση δε επίσημος δεξίωσις.

Παρακαλούνται ὅλες οι Κοινότητες και Οργανώσεις να αποστείλουν τους αντιπροσώπους των δια να παραστούν εις την τελετήν. Παρακαλούνται επίσης να ενημερώσουν την Οργανωτικήν Επιτροπήν, το ὄνομα και το αξίωμα κάθε αντιπροσώπου που θα παραστή, μέχρι την προσεχή 26^{ην} Ιουνίου.

Παρακαλείται ιδιαιτέρως ο Ιερός Κλήρος να παραστή εις τας ὡς ἄνω ἐκδηλώσεις και να προωθήση την αντιπροσώπευσιν του Διοικητικού Συμβουλίου της Κοινότητος εις την ὁποίαν υπηρετεῖ, καθὼς και την αθρόαν συμμετοχήν των πιστῶν.

Διὰ πάσαν σχετικήν ενημέρωσιν και πληροφορίαν, να απευθύνεσθε εις τα Γραφεῖα της Ιεράς Μητροπόλεώς μας.

Ἐν Μπουένος Αΐρες, τη 14^η Ιουνίου 2001

Μετά πολλῆς ἐν Χριστῷ ἀγάπης,

Ο Αρχιερατικός Επίτροπος

Πρωτοπρ. Δημοσθένης Στεφανίδης
† Πρωτοπρ. Δημοσθένης Στεφανίδης

Spyros Lúis

1872 - 1940

O primeiro atleta olímpico das pistas de Marathon nasceu em Marússi, em 1872, e era o quinto e último filho de Thanassi e Zalomirna Lúis. Desde pequeno era diferente dos seus irmãos não apenas fisicamente, mas também quanto ao relacionamento com eles.

Era alto e de compleição atlética. Mas era também muito estimado e mimado por sua mãe e por toda sua família.

Todos lhe davam atenção e faziam planos para o seu futuro.

Lúis, talvez por tantos mimos e atenções ou por sua índole, não correspondeu às expectativas.

Desde o primeiro momento na escola, confessou que não tinha nenhuma disposição para estudar. Terminando o curso elementar, após sua aprovação nos exames, matriculou-se no curso ginásial. Mas o próprio já tinha feito a sua escolha. Comunicou a seu pai que preferia trabalhar a estudar.

Assim, com o seu pai aprendeu a profissão de aguadeiro, que era, à época, uma profissão rentável e também porque lhe agradava tal ocupação.

Paralelamente, Spyros ocupava-se com o arado como os outros camponeses.

Às vezes na estação do trem, outras vezes na praça Kastalias (praça de Marússi) e com um burrinho transportava excursões de Pentelis, para Melíssia.

Mais tarde, quando um pouco mais crescido, começou a trabalhar sistematicamente em suas terras e nas dos outros.

Até aí, sua vida não deixava entrever o seu futuro glorioso.

Era um jovem da época em que trabalhava, ajudou sua família e também teve o seu amor. O grande amor de sua vida era Helena, que se tornou sua esposa e que o conheceu na adolescência.

Importante época em sua vida, demonstrou os primeiros sinais de suas qualidades no exército. Apresentou-se no Síndaghma (Praça da Constituição) e entrou na Companhia da Constituição, no batalhão dos évzones (corporação de elite), pois era forte e corpulento. Lá vestiu a farda de "tsoliás" com fustanela, farda da qual sentia orgulho. Conseguiu ser o cavaleiro de seu oficial em chefe, Papadhiamantópulos. Foi ele que passou a notar as potencialidades do Lúis.

Um casual acontecimento, fez o Papadhiamantópulos pensar que o Lúis teria então forças acima do normal.

Certa vez, Lúis foi encarregado de comprar cigarros, mas perto do quartel não havia onde os comprar. Então foi preciso mandar o Lúis à praça do Síndaghma, em Atenas, para fazê-lo. O Lúis sem delongas, saiu em busca e em vinte minutos regressava, após caminhar alguns quilômetros de distância. Tal proeza o Papadhiamantópulos não conseguia entender, mas

Continua na próxima página

acreditava que houvesse algum estabelecimento mais próximo e por isso Lúis voltava tão rapidamente.

As suas forças sobre-humanas manifestaram-se quando, novamente no exército, chegando à noite no quartel, após obter autorização, o Lúis deparou que havia esquecido seu sabre no Marússi. Ele precisava estar às oito horas da manhã no seu chamamento e às cinco horas da manhã devia preparar o cavalo de seu oficial. E assim o fez.

Das cinco às seis preparou o cavalo e em seguida pediu licença para ir ao Marússi buscar o seu sabre e às oito deveria estar de volta. O Marússi distava dez quilômetros de Athenas. Já passava das oito horas. O oficial Papadhiamantópulos lhe disse uma frase profética: "Se és tal andarilho, mereces condecoração".

Lúis tomou conhecimento no verão de 1894 que no espaço de dois anos, portanto em 1896, haveria competições olímpicas pela primeira vez, em Athenas.

Uma idéia lhe passou na cabeça, de ser um atleta. Essa idéia, ele a guardou o mais fundo que pôde, em sua alma.

Os acontecimentos não o deixaram tranquilo, por muito tempo, porque a opinião geral dos gregos e a da Comissão Olímpica previam apenas pequenos sucessos secundários, resolveram fazer dois torneios distintos: O torneio dos Panelinios e o torneio Internacional. Do torneio Panelinio escolheriam os melhores atletas gregos para participarem do Internacional.

O principal desporto atlético era considerado a trilha de Marathon - 40 quilômetros.

Na Grécia, a trilha do percurso era cheia de aclives, declives, curvas.

Tudo isso o Lúis soube por informações que chegavam de Athenas às regiões do norte e ao Marússi. Foi o primeiro que teve a idéia de se inscrever para participar do certame. Comunicou o fato aos seus colegas e amigos sertanejos e todos o incentivaram a prosseguir no seu intento. O Lúis foi em frente e tomou parte nos jogos panelinios. Lá encontrou o seu oficial Papadhiamantópulos, o qual se espantou quando o viu. Ele sabia muito a respeito do Lúis e o encorajou a participar. Ele foi o primeiro a acreditar no Lúis.

Dos dezenove atletas que chegaram ao fim das provas, somente dezesseis resolveram tomar parte nas finais da corrida de Marathon.

Os membros do Comitê Olímpico insistiram na participação do Spyros Lúis como o décimo sétimo atleta participante, pois, diziam, tinham provas fortes em suas mãos, da capacidade atlética do Lúis na corrida. Lúis bateu com suas mãos na mesa. Ficou estarrecido pela certeza da vitória. E tinha razão.

O Comitê aceitou a participação do Lúis e o último, o derradeiro, o obscuro grego campônio chega ao primeiro lugar.

Continua na próxima página

SPYROS LÚIS

Segunda-feira, vinte e cinco de março de 1896, o número 17, Spyros Lúis saiu vencedor, com o tempo de 2h 58m 56s, em estrada irregular de quarenta quilômetros de extensão. Alto, robusto, moreno do sol, com a farda azul e branco dos atletas gregos, o Lúis terminou em primeiro lugar. Sua vida mudou. Era então a imagem da glória da Grécia e permanece e continua ainda hoje.

Na primavera de 1898, realizaram-se suas bodas com Helena, a eleita do seu coração, o amor de sua adolescência. Tiveram três filhos, todos homens: o Taki, o Georges e o Diko.

Em 1927, falece a Helena. Desde então, viveu sem parar de trabalhar.

Em vinte e cinco de março de 1940, foi assistir às comemorações litúrgicas pela data nacional da Grécia e, no dia seguinte, dia vinte e seis de março de 1940, de repente, entregou sua alma a Deus, passando seu nome para a história da Grécia.

É necessário registrar que nas Olimpíadas de Berlim, Spyros Lúis foi o convidado oficial de Adolph Hitler, onde recebeu homenagens.

...

Texto traduzido por
Déspina Spyrides Boubaid



ΜΑΡΟΥΣΙ